

BOM É QUANDO FAZ MAL (Matanza)

Autor: Donida

INTRO (C)

^C
_ Tá fazendo o que em casa por acaso está doente
Ver tevê é deprimente não tem nada mais sem graça
^F
_ Bom de noite é ir pra rua mesmo quando está chovendo

^C
_ Eu que nunca me arrependo tá errado eu tô fazendo
^G
_ Vai saber o que é normal ^F só o que eu posso lhe dizer
^C
Bom é quando faz mal

(C)
Vinte caixas de cerveja um barril de puro whisky
Quilos de carne vermelha fique longe não se arrisque
^F
_ Não importa onde esteja é sempre onde tem mais barulho

^C
_ Maior cheiro de bagulho disso eu me orgulho
^G
_ Vai saber o que é normal ^F só o que eu posso lhe dizer
^C
Bom é quando faz mal

^{Eb} ^{Bb} ^C
_ Conseqüência qualquer coisa traz
^{Eb} ^{Bb} ^C
_ Quando é bom nunca é demais
^{Eb} ^{Bb} ^C
_ _ E se faz bem ou mal tanto faz tanto faz tanto faz